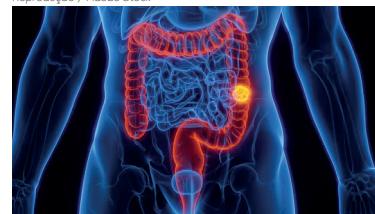




Novo teste para rastreamento de câncer colorretal é incluído no SUS

Reprodução / Adobe Stock



Exame permite agir antes mesmo que o câncer apareça, segundo o oncologista da Acom

Divinópolis tem quase dois mil pacientes em tratamento da doença

Pág. 4



Tribunal de Contas determina redução do percentual de emendas impositivas

Projeto já está em tramitação na Câmara, porém novo valor só entra em vigor nos repasses de 2028

O percentual destinado às emendas impositivas dos vereadores de Divinópolis cairá de 2% para 1,55% da Receita Corrente Líquida (RCL). A mudança será feita pela Câmara para adequar a legislação municipal ao entendimento do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG). A proposta já está em tramitação e prevê que a

nova regra entre em vigor em 1º de janeiro de 2027, mas terá efeito sobre os recursos destinados nas emendas do orçamento de 2028. Atualmente, os 2% representam cerca de R\$ 22,2 milhões no orçamento da Prefeitura. A regra em vigor foi aprovada pelos vereadores em 2023, quando o percentual passou de 1,2% para 2%.

Pág. 3

Proposta apresentada agora pela Câmara modifica novamente o artigo 88-A



Divinópolis tem média de dois veículos furtados por dia

Foram 408 casos entre janeiro e junho; sistema de monitoramento auxilia PM a encontrar carro no Centro



Tecnologia da Settrans auxiliou a PM a encontrar veículo furtado

Pág. 6

Regras para música ao vivo passam por revisão após queixas sobre barulho

Executivo, Legislativo e empresários discutem mudanças nas normas e nos procedimentos de fiscalização



Encaminhamento foi definido durante uma reunião entre representantes dos setores

Pág. 7

ANS - 31912-1

Feliz Dia dos Pais

O melhor exemplo é o que se vive.

Porque alguns gestos ensinam mais que palavras.

MUDE1HÁBITO

Unimed Divinópolis

preto no branco

Baderna

Não é de hoje que a forma de destinação das emendas parlamentares é questionada ou entra no foco de polêmicas. Uma farra descabida, na maioria das vezes, em benefício de quem indica. Tanto que a Justiça “teve que entrar em campo” para, pelo menos regularizar, a safadeza com o dinheiro do povo. E não pense que elas se restringem ao Congresso Nacional, assunto que veio à tona com as determinações do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino. A prática (antes sem limites) é comum nos Legislativos dos Estados e municípios. E Divinópolis, onde entra nesta história? Veja no próximo tópico.

Peneira

O instrumento é legal, mas quando passa das barreiras do previsto nas normas, os órgãos competentes desconfiavam e começam a investigar. E foi o que aconteceu com a Câmara de Divinópolis e de outras cidades mineiras. Há pelo menos três anos, o Tribunal de Contas do Estado (TCE-MG), conforme o Sin-

dicato dos Servidores Municipais (Sintram), vem passando uma peneira nos recursos destinados pelos representantes do povo na “Cidade do Divino”. Um diagnóstico preliminar identificou divergência na execução e transparência de emendas parlamentares na Casa. Como? Aumento de percentuais para definir os valores destinados às emendas. Quando começou? A seguir.

Irregularidade

O imbróglio na Câmara de Divinópolis, começou em 2023, quando foi aprovada a Emenda à Lei Orgânica 35/2023, elevando o percentual destinado às emendas impositivas de 1,2% para os atuais 2%. Apenas quatro votaram contra à época. Veja a lista na página 3. Quase três anos depois, o TCE entendeu que a medida foi ilegal e determinou que o Legislativo divinopolitano reduzisse o percentual, proposta que está em tramitação. O que a Casa fez? Teve que alterar, é claro. Afinal, quando há comprovação de irregularidade, não há o que fazer, mesmo que doa

até os ossos. A decisão? Abaixo.

Recuou

Sem alternativa, a Câmara, por meio da Mesa Diretora, promulgou uma proposta de emenda à Lei Orgânica, em tramitação na Casa e que foi publicada nesta terça-feira, 11, no Diário Oficial dos Municípios. O documento dispõe sobre as emendas impositivas, reduzindo os atuais 2% aprovados em 2023, para 1,55%, um pouco acima do anterior de 1,2%, mas pelo menos reduziu por “livre e espontânea pressão”, teto recomendado pelo TCE. Tanto que o texto do Legislativo diz que a decisão resulta de um dever institucional vinculado, voltado à conformação das regras orçamentárias municipais aos limites constitucionais. Afirma ainda que fundamenta-se na necessidade de atendimento imediato à determinação expressa formulada pelo Tribunal de Contas do Estado, por meio do ofício. “Manda quem pode, obedece quem em juízo”! E nem precisava disso. A obrigação, principalmente de quem faz as leis, é cumpri-las rigorosamente.

O que são?

As emendas impositivas obri-

gam o Executivo a executar os recursos destinados a projetos específicos. Elas foram criadas para garantir que os parlamentares tenham mais controle sobre o orçamento e possam atender às necessidades da população. No entanto, as intenções são boas, mas a forma de como têm sido repassadas, gera críticas e suspeitas de irregularidades. As denúncias dão conta de que são usadas para fins políticos e clientelistas, e que são muitas vezes desviadas para projetos que não são prioritários. As consequências, é que podem distorcer o orçamento e criar desequilíbrios no financiamento de políticas públicas, como a saúde e a educação. Ainda bem que órgãos como o TSE e o STF estão atentos. Ao contrário, situações como a de Divinópolis, continuariam “correndo soltas”.



Gisele Souto

MARLI GONÇALVES

Os animaizinhos

Deve ter algum por aí, ou conhece quem é mesmo doido pelos deles, a ponto de chegar a considerar como certa loucura, exagero – muitas vezes até é mesmo. Essa história, esse convívio, a forma, tudo vem mudando rapidamente, verificado pelo surgimento de produtos, rações, feiras de adoção, serviços, empreendimentos gigantescos e milionários voltados para este mercado. Antes, por favor, entenda, invoco com dois termos: pets e tutores. São animais de estimação e nós somos os donos deles, ou como muitos se acostumaram a chamar, mesmo que de forma privada, mães ou pais; tratados como filhos. A minha gata tem até um padrinho muito especial.

Você pode estar entre os que acham ridículo tudo isso, mas para quem tem amor a eles é assim. Inclusive, acredite e já deve ter ouvido por aí, considerados

melhores que filhos, “não dão tanto trabalho”, dizem. Fora o amor incondicional com que nos presenteiam. Por aqui, super centro urbano, observo bastante o comportamento humano. Homens, por exemplo, vistos tranquilamente, e até há pouco tempo eram raros passeando de bom humor com os cachorros, e de todos os tamanhos, inclusive os “lulus”. Casais gays os adotam, num compromisso de aliança entre si. Não é por menos que na Justiça haja tantos processos de guarda compartilhada, pedidos de pensão, na separação de casais. São terapeutas, com acesso a hospitais e junto a crianças enfermas, em visitas que levam suas graças e artimanhas. Não é mais tão difícil vê-los passeando ao sol em carrinhos de “bebê” projetados, a maioria idosos com mobilidade reduzida. Conto diariamente em um

quartirão algumas dezenas, matilhas de raças (e que raças!) variadas, conduzidos por passeadores. Isso não é barato. Uma profissão que se institucionalizou. Tem também a de “cat sitter”. Gatos não gostam de sair – são, assim, visitados em casa quando seus donos precisam se ausentar. E as roupinhas? Todos estão cheios de bajulações. Na tevê estão em quase todas as novelas globais, famososinhos com direito a perfis e certamente salários altos. Feiras, sessões de cinema, fora serem protagonistas de sucesso garantido ao levar todos a chorar muito. Beethoven, Marley, Hachi, para recordar alguns. Caramelos na onda e moda. Conheço casos de pessoas devastadas pela perda de seus bichos, e a tristeza lancinante e quase indescritível – essa eu sofri já algumas vezes em minha

vida. Luto demorado. Creio que aos 12 anos tive uma alergia curada pela alegria de ganhar, numa caixa de sapatos, meu primeiro, um pequinês (fedido, tadinho, mas que amei muito). O Kiko Porpeta. Morro de saudades de minha Husky, Morgana, e de minha gata anterior, vesgulinha. Love. Aqui ao meu lado, agora mesmo enquanto escrevo, os olhos azuis de Nyoka me observam atentamente. Gatos merecem capítulo especial em todo o mundo. Agora, 8 de agosto, Dia Internacional do Gato – adorados como deuses ou amuletos. Com cada gracinha registrada em vídeos e fotos ganhando milhares de “likes” inundando as redes sociais. Animaizinhos. Só falta falarem. Vão dominar o mundo, mesmo, logo logo. São mais confiáveis do que muitos humanos.

ARNALDO NISKIER

Esther Figueiredo Ferraz

Foi um dos maiores prazeres da minha vida o convívio com Esther Figueiredo Ferraz, no Conselho Federal de Educação, em Brasília. Ela foi uma figura notável do Direito e se tornou a primeira mulher a ser Ministra da Educação, nomeada pelo então presidente João Figueiredo. Fomos colegas no CFE e nos tornamos amigos porque ela era fã do meu irmão mais velho (Sylvio), professor de Geometria Descritiva da Universidade Mackenzie, em São Paulo, da qual Esther foi reitora, por um período muito fértil.

Em nome do Grupo Educacional FMU, discurssei na entrega do título de Professor Honoris Causa à Esther: “Com muito orgulho, adornado pela condição de educador há mais de 50 anos, aceitei o convite (...) para saudar a que-

rida professora, jurista e advogada Esther de Figueiredo Ferraz. É justíssima a homenagem que se lhe presta este conjunto universitário, ao conceder o título de Professora Honoris Causa, o que se tem feito, ao longo do tempo, de forma extremamente parcimoniosa. Daí o relevo de sua atribuição. A Esther é a única mulher até hoje a ocupar a pasta do Ministério da Educação e Cultura, o que ocorreu no governo João Figueiredo, em 1982, ficando a seu crédito uma questão emblemática: aprovou a Emenda João Calmon, ampliando os recursos destinados à educação, em todos os níveis de ensino. Ficou no MEC quase três anos. Entrou trazendo esperanças. Saiu sob aplausos dos estudantes, dos seus colegas professores e de políticos das mais diversas facções.

(...) Continua trabalhando diariamente no seu escritório de advocacia, em São Paulo, que considera sua segunda casa. Só não é a primeira porque o velho piano – seu companheiro de tantos anos – está na sala de seu bonito apartamento, fazendo a delícia dos que a visitam. Ela interpreta os clássicos com divina inspiração, o que é próprio de quem está em paz com a vida.

(...) Esther de Figueiredo Ferraz, chegamos ao cume desta tocante e, ao mesmo tempo, significativa solenidade. Em nome do prof. Edevaldo Alves da Silva e de todos os seus companheiros, especialmente da nossa tradicional e respeitável Faculdade de Direito, devemos reafirmar a emoção deste ato, em que se faz aquilo que é mais apreciado na ciência do Direito: JUSTIÇA.

Felicidades, profa. Esther, e que Deus abençoe.” Naquela ocasião – junho de 2002 –, aos 91 anos, disse a profa. Esther: “Em minha vida fui muito premiada, mas nunca houve uma homenagem como esta. É o que fez valer a pena todo o Incentivo que recebi da minha família”. Ao final do discurso, sem se importar com o avançar da idade, encontrando-se ainda na ativa, fez questão de esclarecer: “Acreditem que, enquanto eu estiver viva, estarei trabalhando”. Era de fato uma guerreira! A luta de Esther não foi motivada por concepções feministas. Jamais lançou bandeiras contra o casamento ou conclamou as mulheres à independência como autoafirmação. Pleiteava, somente, alcançar aquilo que acreditava ser capaz de concretizar.

EDITORIAL

No olho do furacão

Por muito tempo, Divinópolis foi lembrada como polo econômico, industrial e de serviços do Centro-Oeste. Agora, outro título começa a ganhar força: o de endereço obrigatório no mapa político de Minas Gerais.

Bastaram poucos dias para essa percepção ficar ainda mais evidente. Na sexta-feira, 7, a Praça do Santuário foi palco do anúncio de Cleitinho Azevedo como candidato ao Governo de Minas. No sábado, 8, foi a vez de Patrus Ananias e Marília Campos desembarcarem na cidade para apresentar propostas e conversar com eleitores. Não é pouca coisa. São movimentos de grupos políticos diferentes, mirando o mesmo eleitorado e reconhecendo na cidade um espaço estratégico para a disputa estadual.

Divinópolis está no olho do furacão. E talvez essa seja uma das principais marcas desta eleição. Para muitos, o município já ocupa hoje um dos espaços políticos mais importantes de Minas Gerais fora da capital. Não apenas pelo tamanho ou pela posição geográfica, mas pela quantidade de lideranças que produz, pela influência regional e pela capacidade de movimentar uma parcela significativa do eleitorado do Centro-Oeste.

Os números também ajudam a explicar essa nova dimensão. Com a confirmação de Cleitinho, Divinópolis chega às eleições com 17 nomes ligados ao município na disputa por cargos que vão da Assembleia Legislativa e da Câmara dos Deputados ao Senado e ao Governo de Minas. São diferentes partidos, projetos e visões de Estado. E isso, por si só, já transforma Divinópolis em um território eleitoral que dificilmente será ignorado pelas principais forças políticas.

A candidatura de Cleitinho, aliás, é um capítulo à parte. Depois de semanas de idas e vindas, desistência, tentativa de retorno, pressão partidária e novas conversas, o senador finalmente confirmou que estará na disputa

pelo Palácio Tiradentes. O anúncio aconteceu justamente onde tantas decisões políticas da cidade já foram anunciadas: diante do público, em uma praça que se transformou em cenário de um dos momentos mais importantes desta eleição.

No dia seguinte, a presença de Patrus e Marília mostrou que a movimentação não é exclusiva de um grupo. O PT também colocou Divinópolis na rota de sua campanha. E não apenas para cumprir agenda. A visita veio acompanhada de plenária, entrevista e apresentação de propostas para áreas que afetam diretamente a região.

Quando diferentes projetos políticos escolhem o mesmo município para marcar posição, há uma mensagem que não pode ser ignorada: existe eleitorado a ser conquistado. E existe influência. Mas protagonismo também traz responsabilidade. Com tantos nomes na disputa, Divinópolis terá de conviver com uma eleição mais intensa, mais disputada e, provavelmente, mais barulhenta. A cidade será cenário de discursos, promessas, críticas, alianças e disputas pelo voto. Caberá ao eleitor fazer a parte mais importante: ouvir, comparar, questionar e decidir.

Não basta ter muitos candidatos. É preciso que essa força política se traduza em representação capaz de trazer resultados para a cidade e para a região. A eleição ainda nem começou oficialmente. O registro das candidaturas segue até 15 de agosto e a campanha começa no dia 16. Até lá, novas articulações podem surgir.

Mas uma coisa já parece evidente: nesta eleição, Minas Gerais está olhando para Divinópolis. E quando os grandes grupos políticos começam a disputar espaço na mesma praça, no mesmo fim de semana, talvez seja hora de reconhecer que a cidade deixou de ser apenas espectadora do jogo. Divinópolis entrou em campo. E está bem no olho do furacão.

JORNAL AGORA

CNPJ: 09.190.825/0001-90

PORTAL AGORA

www.agoracomvoce.com.br

(37) 3016-8225 (37) 99804-8221

✉ agoradiv@gmail.com

Av. Primeiro de Junho, 200 | Sala 1202 | Divinópolis/MG

[jornal_agora](#)
[agoradiv](#)

As colunas e os artigos assinados não representam necessariamente a opinião do Jornal Agora.

Diretora: Janiene Faria

Editora: Gisele Souto

Câmara reduzirá de 2% para 1,55% o limite das emendas impositivas

Mudança atende orientação do TCE-MG e será aplicada aos recursos previstos no orçamento de 2028

Lucas Maciel

O percentual destinado às emendas impositivas dos vereadores de Divinópolis deverá cair de 2% para 1,55% da Receita Corrente Líquida (RCL). A mudança está em tramitação na Câmara Municipal após orientação do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG) para que os municípios adequem as regras locais ao entendimento sobre o limite das emendas parlamentares impositivas.

Apesar de a alteração na Lei Orgânica estar prevista para entrar em vigor em 1º de janeiro de 2027, o novo percentual não será aplicado aos recursos que serão executados no próximo ano. Isso porque o planejamento orçamentário de 2027 já está em fase avançada. Na prática, as emendas referentes ao orçamento de 2027 ainda seguirão o percentual de 2%. A redução para 1,55% terá efeito sobre as emendas que serão previstas no orçamento de 2028.

Justificativa

A proposta de mudança já foi apresentada e está em tramitação no Legislativo. Segundo o presidente da Câmara, Israel da Farmácia, a intenção é acelerar a análise para que a adequação seja votada o quanto antes.

— Como eu sempre falo, determinação judicial, a gente não discute, a gente implanta. A Câmara Municipal, todos os vereadores assinaram o projeto de emenda à Lei Orgânica do município, passando de 2%,



Divulgação / CMD

Proposta de mudança já foi apresentada e está em tramitação no Legislativo

se adequando a 1,55%, a pedido do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais — afirmou ao Agora.

Orientação do Tribunal

A mudança ocorre após o TCE-MG publicar, em maio, o Ofício Circular nº 9.786/2026, direcionado a prefeitos, controladores internos municipais, presidentes de câmaras e controladores internos do Legislativo.

O documento trata de adequações relacionadas à transparência, rastreabilidade e execução das emendas parlamentares impositivas. Segundo o Tribunal, um diagnóstico realizado a partir de questionários respondidos pelos municípios identificou pontos de desconformidade na execução e no controle desses recursos.

Entre as orientações está a necessidade de que o regime de execução obrigatória das emendas individuais esteja previsto expressamente

na Lei Orgânica Municipal. O Tribunal também aponta que os municípios devem observar o limite de 1,55% da Receita Corrente Líquida do exercício anterior para as emendas individuais impositivas.

A orientação considera decisões recentes do Supremo Tribunal Federal (STF) e o entendimento de que as câmaras municipais, por serem órgãos legislativos unicamerais, devem observar o limite correspondente ao aplicado às assembleias legislativas e à Câmara dos Deputados, e não o percentual destinado ao Congresso Nacional.

Além da questão do percentual, o ofício estabelece outras medidas para os municípios, como a adoção de mecanismos de transparência e rastreabilidade dos recursos. O Tribunal determina, por exemplo, a utilização de conta bancária específica para a movimentação das verbas e a divulgação de informações sobre autor da emenda, objeto, valores, beneficiário e execução financeira.

Regra atual

Em Divinópolis, o per-

centual de 2% foi estabelecido em 2023, por meio de alteração da Lei Orgânica Municipal. Até então, o limite era de 1,2% da Receita Corrente Líquida.

Naquele ano, quatro vereadores votaram contra a elevação do percentual: Ademir Silva (MDB), Diego Spino (PSC), Edson Sousa (Cidadania) e Wesley Jarbas (Republicanos). Os demais parlamentares que participaram da votação foram favoráveis à mudança.

Entre os vereadores que votaram pela elevação estavam Edauro Print Júnior — presidente (PSDB); Anderson da Academia (PSC); Hilton de Aguiar (MDB); José Wilson Piriquito (Cidadania); Rodyson do Zé Milton (PV); Flávio Marra (À época filiado ao Patriota); Israel da Farmácia (À época filiado ao PDT); Ney Burger (À época filiado ao PSB); Rober Viegas (Republicanos); Zé Braz (PV); Ana Paula do Quintino (À época filiado ao PSC); Josafá Anderson (À época filiado ao Cidadania).

Na atual legislatura, Wesley Jarbas é o único vereador que permanece na Câmara entre os parlamentares que votaram contra a mudança de 2023. Em entre-

vista ao Agora, ele afirmou que a decisão de elevar o percentual poderia comprometer outras áreas do orçamento municipal.

— Infelizmente foi aprovado. Eu votei contrário porque sabia muito bem: passando de 1,5% para 2%, comprometeria o orçamento do município, assim como saúde, educação e também infraestrutura — explicou.

R\$ 22,2 milhões

Com o percentual atualmente previsto, as emendas impositivas representam cerca de R\$ 22,2 milhões no orçamento da administração direta do município em 2026. O valor é dividido entre os vereadores para indicação de ações e investimentos conforme as regras orçamentárias.

As emendas impositivas têm execução obrigatória pelo Executivo, desde que não exista impedimento técnico ou legal. O mecanismo permite que os vereadores indiquem a aplicação de parte dos recursos públicos em áreas e projetos determinados.

Com a redução para 1,55%, o volume disponível para as emendas também será menor nos próximos ciclos orçamentários. O valor exato, porém, dependerá da Receita Corrente Líquida considerada no orçamento de cada exercício.

Efeito em 2028

A proposta prevê entrada em vigor em 1º de janeiro de 2027. Isso, porém, não significa que o percentual reduzido será utilizado já nas emendas que serão executadas em 2027.

A LDO que orienta a elaboração do orçamento municipal de 2027 foi aprovada pela Câmara e sancionada pela prefeita Janete Aparecida (Avante) em julho. O texto mantém o percentual de 2% para as emendas impositivas.

Por isso, conforme explicou o presidente da Câmara,

os recursos destinados no próximo orçamento ainda seguirão o percentual atualmente previsto. A aplicação de 1,55% ocorrerá no ciclo seguinte, com as emendas destinadas no orçamento de 2028.

— Esse ano ainda, em 2026, será votado, será destinado sobre o valor de 2% para ser gasto no ano de 2027. Daí em diante, 2027 será destinado 1,55%, que vai ser pago no ano de 2028 — explicou Israel.

Tramitação

A Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº CM-001/2026 foi apresentada pela Mesa Diretora e já está em tramitação na Câmara. O texto ainda precisa passar pela análise das comissões e posteriormente ser submetido ao plenário.

Israel da Farmácia afirmou que já designou as comissões responsáveis pela análise e solicitou agilidade na tramitação.

— Eu pedi que já seja votado esse projeto, o mais rápido possível. Eu já denominei as comissões que vão estar fazendo, dando os pareceres nesse projeto da Lei Orgânica do município — disse.

Câmara se pronuncia

Em nota enviada ao Agora, a Câmara informou que a orientação do Tribunal tem caráter técnico e preventivo e não representa punição aos vereadores. A Câmara afirma ainda que a escolha de aplicar a nova regra aos próximos ciclos orçamentários busca evitar alterações no planejamento de 2027, que já está em fase avançada.

— A Câmara reafirma seu compromisso com a legalidade, a transparência e a responsabilidade na gestão dos recursos públicos — escreveu, em nota.

A proposta deverá seguir os trâmites previstos no Regimento Interno antes da votação em plenário.

ELEGÂNCIA MASCULINA COMEÇA NOS DETALHES.



SIGA @ROSVANJOIASDIVI

ROSVAN
JOIAS

SUS passa a incluir novo teste para rastreamento do câncer colorretal

Divinópolis registra 1.913 pacientes em quimioterapia da doença no ano

Gabriela Lara

O Sistema Único de Saúde (SUS) passou a incorporar o Teste Imunoquímico Fecal (FIT) para o rastreamento do câncer colorretal, exame que busca identificar alterações ainda antes do surgimento de sintomas. Em Divinópolis, dados do Complexo de Saúde São João de Deus (CSSJD) mostram a dimensão da assistência relacionada à doença: em 2025, foram registrados 3.592 pacientes em quimioterapia colorretal, além de 1.209 sessões de radioterapia. Em 2026, até junho, foram 1.913 pacientes em quimioterapia e 608 sessões de radioterapia.

A inclusão do procedimento na tabela do SUS foi publicada no Diário Oficial da União nesta segunda-feira, 10. A norma já está em vigor, mas o novo procedimento será registrado nos sistemas do SUS a partir do próximo mês. O exame será disponibilizado para homens e mulheres assintomáticos entre 50 e 75 anos, na modalidade ambulatorial, como procedimento de atenção básica.

Exame preventivo

O FIT consiste na pesquisa de sangue oculto nas fezes por meio de um teste imunoquímico. O paciente recebe um kit para realizar a coleta em casa e retira uma pequena amostra das fezes com uma haste própria, que é colocada em um tubo coletor e posteriormente encaminhada para análise laboratorial.

O exame utiliza anticorpos específicos para identificar sangue humano e apresenta sensibilidade entre 85% e 92% para identificar possíveis alterações, segundo o Ministério da Saúde. Entre as características do procedimento estão a ausência de preparo intestinal e de dieta restritiva, além da possibilidade de realização com apenas uma amostra.

A estratégia será realizada a cada dois anos para o rastreamento do câncer colorretal. O procedimento incluído na tabela do SUS é destinado exclusivamente a pessoas assintomáticas e não deve ser utilizado para investigação diagnóstica de pacientes que apresentam sintomas ou suspeita clínica da doença.

O Agora conversou com oncologista da Acom, Neto Pereira, que destacou que a incorporação do exame representa uma medida importante para o rastreamento do câncer colorretal.

— O FIT é uma medida muito importante para o rastreamento do câncer colorretal no Brasil. Segundo



Reprodução / Vexteezy

Inclusão do procedimento foi publicada no Diário Oficial da União nesta segunda-feira

o Inca, excluindo o câncer de pele não melanoma, ele é o segundo câncer mais frequente tanto em homens quanto em mulheres. São mais de 50 mil novos casos estimados por ano no país — afirmou.

O médico explicou que o teste consegue identificar pequenas quantidades de sangue que não são perceptíveis a olho nu e permite avaliar pessoas que ainda não apresentam sintomas.

— A grande vantagem do exame é justamente conseguir avaliar pessoas que ainda não apresentam sintomas. No câncer colorretal identificar a doença mais cedo aumenta as possibilidades de tratamento com intenção de cura e, muitas vezes, permite tratamentos menos complexos — destacou.

Atenção básica

A inclusão do FIT na atenção básica também pode modificar a estratégia de identificação da doença, segundo o oncologista. Para ele, esse nível de atendimento tem contato direto com uma parcela significativa da população e pode ser utilizado para organizar o rastreamento.

— Em vez de esperar a doença dar sinais, passamos a procurar alterações mais precocemente em pessoas que se sentem bem — explicou.

Pereira, porém, destacou que a disponibilização do teste precisa estar acompanhada das etapas seguintes de investigação. Segundo ele, pacientes com resultado positivo precisam ter acesso à colonoscopia em tempo adequado e, caso seja encontrada alguma alteração, à continuidade da investigação e ao tratamento.

O que o teste identifica

O FIT não identifica diretamente um câncer ou um pólip. O exame detecta sangue microscópico nas fezes, que pode estar relacionado ao câncer, a alguns pólipos ou a outras lesões do intestino.

Pereira explicou que o resultado pode levar à descoberta de alterações precursoras antes que elas se transformem em câncer. Segundo o médico, muitos tumores colorretais se desenvolvem a partir de pólipos ao longo de vários anos e, quando essas lesões são

encontradas durante a colonoscopia, podem ser retiradas no próprio procedimento.

— Nesse sentido, o rastreamento não serve apenas para encontrar um câncer mais cedo. Em alguns casos, ele permite agir antes mesmo que o câncer apareça — afirmou.

Resultado positivo

Um resultado positivo no FIT não significa que o paciente tenha câncer. De acordo com o oncologista, o teste funciona como um primeiro filtro para identificar quem precisa passar por uma investigação mais detalhada.

— FIT positivo não significa diagnóstico de câncer. Significa que foi detectado sangue nas fezes e que precisamos investigar de onde ele está vindo — explicou.

A investigação deve ser feita por meio de colonoscopia. O procedimento permite visualizar diretamente o cólon e o reto, identificar pólipos ou outras lesões, realizar biópsias quando necessário e, em muitos casos, retirar pólipos durante o próprio exame.

Segundo Pereira, a colonoscopia é responsável por esclarecer a causa do resultado positivo e definir a conduta adequada diante do que for encontrado.

Divinópolis

Os registros do São João de Deus Complexo de Saúde apontam que os pacientes submetidos à quimioterapia colorretal em 2025 tinham entre 42 e 65 anos. No mesmo ano, foram contabilizadas 1.209 sessões de radioterapia colorretal.

Em 2026, foram registrados 1.913 pacientes em quimioterapia colorretal, com faixa etária entre 40 e 65 anos. O complexo também contabilizou 608 sessões de radioterapia colorretal no período informado.

Os dados abrangem pacientes em tratamento e sessões relacionadas ao câncer colorretal no complexo de saúde, enquanto o novo procedimento incorporado pelo SUS tem finalidade diferente: o rastreamento de pessoas que não apresentam sintomas.



Marina Diva de Oliveira

Um pouco de delicadeza e teimosia - De mim para mim

Outro dia, brincando com aquela lista de “coisas que eu acho chique”, pensei que existia uma coisa que eu ainda não tenha visto colocado ali: uma mulher que sabe cuidar de todo mundo, mas que também aprendeu a não se abandonar no caminho.

Acho chique quem não precisa transformar exaustão em medalha. Quem consegue dizer “não”. Quem pede ajuda. Quem descansa sem apresentar justificativa. Quem ainda consegue começar alguma coisa só porque deseja, mesmo sem saber exatamente onde aquilo vai dar. Acho chique uma mulher que não compete com outras mulheres. Quem tem coragem para começar de novo sem transformar começo em fracasso.

Vamos de um assunto que quase nunca falamos? Quantas vezes a gente se dá inteira para os outros e, quando chega a nossa vez, oferece apenas o que sobrou?

Damos tempo, atenção, cuidado, presença. Resolvemos. Sustentamos. Acolhemos. Lembramos do aniversário, da consulta, da reunião, do trabalho que precisava ser entregue, daquilo que alguém precisava ouvir. E, quase sem perceber, vamos deixando para depois os nossos planos, os nossos sonhos, os nossos começos.

Depois eu descanso. Depois eu leio aquele livro.

Depois eu volto a escrever.

Depois eu faço aquela viagem.

Depois eu vejo os amigos.

Depois eu começo.

Sabe qual é o problema? A vida não costuma fazer alarde quando algo importante vai ficando para depois.

Não há uma sirene anunciando que estamos nos afastando de nós mesmas. Há pequenos adiamentos, aparentemente inofensivos, que vão se acumulando.

O sono que muda. O cansaço que não passa.

A irritação que fica mais frequente.

A dificuldade de concentração.

A perda de prazer nas coisas que antes faziam sentido.

A vontade de se afastar de todo mundo.

A sensação persistente de vazio, culpa, desespe-

rança ou de que simplesmente não damos mais conta.

Nem todo cansaço é depressão. Nem toda tristeza é doença. Mas quando esses sinais persistem, especialmente por duas semanas ou mais, interferem na rotina ou começam a mudar a forma como nos relacionamos com a vida, é hora de prestar atenção e procurar ajuda profissional. Depressão é uma condição de saúde complexa, resultado da interação de diferentes fatores, e tem tratamento.

E há um cuidado que não deveríamos adiar: se aparecer a sensação de que não há saída, de que a vida perdeu o sentido ou pensamentos de não querer mais estar aqui, isso merece atenção imediata e ajuda profissional. Não é frescura. Não é fraqueza. Não é falta de gratidão. É sofrimento que precisa ser cuidado.

Tenho escutado mulheres fortes. Mulheres intensas. Mulheres acostumadas a cuidar, conduzir, resolver, entregar. Mulheres que chegam ao tratamento para depressão muitas vezes depois de muito tempo funcionando no limite.

E vejo o quanto é importante dizer isso com delicadeza: depressão não é simplesmente o resultado de alguém ter se doado demais. Não existe uma única causa. Há diferentes dimensões biológicas, psicológicas e sociais envolvidas.

Mas há algo que essas histórias me fazem pensar: existe uma diferença entre ser forte e precisar ser forte o tempo inteiro.

Acredito que tenhamos aprendido a admirar tanto a mulher que aguenta que esquecemos de perguntar como ela está enquanto aguenta.

Há uma violência silenciosa na ideia de que precisamos merecer o descanso, justificar o desejo, concluir todas as obrigações antes de começar a viver aquilo que também nos faz bem.

Como se cuidar de si fosse prêmio (“não posso parar enquanto tem tanta coisa para fazer”).

Como se o descanso

precisasse ser conquistado (“tá pago”).

Como se o desejo pudesse esperar (“quando as coisas se ajeitarem, eu faço”).

Talvez não.

Algumas coisas precisam de delicadeza: começar sem saber exatamente onde vai dar, experimentar sem garantia de sucesso, voltar a fazer algo apenas porque aquilo nos dá alegria.

E algumas coisas precisam de teimosia.

A teimosia bonita de não desistir de si.

De insistir naquele projeto.

De não querer a perfeição.

De retomar uma amizade.

De marcar uma consulta.

De sair para caminhar.

De pedir ajuda.

De dizer não.

De mudar de caminho.

De começar de novo.

Tenho pensado que a revolução também pode significar isso: aprender a reconhecer aquilo que o mundo pede de nós sem deixar de escutar aquilo que nós pedimos de nós mesmas.

Porque existe um tipo de abandono que não acontece quando alguém vai embora.

Acontece quando permanecemos em todos os lugares, para todas as pessoas, menos dentro da nossa própria vida.

Então, de mim para mim:

que eu não precise adotar para entender que também sou alguém de quem preciso cuidar.

Que eu não espere sobrar tempo para aquilo que importa.

Que eu não transforme meus sonhos em objetos de uma gaveta chamada “quando der”.

Que eu não confunda força com silêncio, independência com solidão ou cuidado com sacrifício.

E que, quando a vida exigir força, eu tenha força.

Mas que, quando ela não exigir, eu possa simplesmente ser delicada comigo.

Um pouco de delicadeza.

E um pouco de teimosia.

A necessária para continuar voltando para casa.

De mim para mim.

Mas, quem sabe, chegue aí:

Se estiver difícil por aí, procure alguém. Um profissional, uma pessoa de confiança, alguém que possa caminhar um pedaço desse caminho com você.

Respira, é humano!

Marina Diva de Oliveira
Mestre em Ciências da Saúde; especialista em Saúde Mental; enfermeira; fundadora da Amar Health Hub; mentora em Saúde Mental Corporativa; criadora da Mentoria D.I.V.A. e do projeto “Olhares Femininos”; diretora de Eventos Acid Jovem

marinadivaahh@gmail.com

Sevar movimentando o setor supermercadista em Divinópolis

Pequenos produtores encontram no Cmon uma oportunidade para mostrar trabalho, ampliar mercados e fortalecer a agricultura familiar mineira

Jorge Guimarães

A constante transformação do varejo tem exigido das empresas investimentos cada vez maiores em capacitação, inovação e atualização profissional. Diante desse cenário, Divinópolis será palco, hoje e amanhã, dias 12 e 13, do Super Encontro Varejista (Sevar), considerado o principal evento do setor supermercadista da região Centro-Oeste de Minas Gerais.

Agenda

Durante os dois dias de programação, que será realizada no parque de exposições de Divinópolis, supermercadistas, atacarejistas, panificadores, varejistas e fornecedores participarão de uma ampla agenda de atividades voltadas ao fortalecimento do setor. O evento foi estruturado para proporcionar atualização profissional e troca de experiências, reunindo conteúdos estratégicos sobre tendências de mercado, gestão, inovação e os principais desafios enfrentados pelas empresas em um cenário de constantes mudanças.

Além da programação de palestras com especialistas reconhecidos nacionalmente, o Sevar contará com uma feira de negócios que reunirá expositores dos mais diversos segmentos. O espaço apresentará produtos, serviços e soluções inovadoras capazes de impulsionar a eficiência



Pequenos produtores encontram no Cmon uma oportunidade para mostrar seu trabalho e crescer

cia operacional, ampliar a competitividade e estimular novas oportunidades de negócios, consolidando o evento como um importante ambiente para networking, geração de parcerias e desenvolvimento do varejo regional.

Parcerias

Promovido pela Associação Mineira de Supermercados (Amis), o Super Encontro Varejista (Sevar) conta com o apoio de importantes instituições voltadas ao fortalecimento do ambiente de negócios em Minas Gerais. A iniciativa tem como parceiros o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Minas) e o Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede-MG).

Espaços

O Sevar é dividido em auditório, com palestras técnicas e motivacionais, em dois dias dedicados ao debate de temas como inteligência artificial, transformação digital, mudanças na legislação, eficiência operacional e estratégias comerciais. No espaço dedicado à feira de negócios estão grandes oportunidades de geração de negócios e relacionamento comercial com representantes de empresas de diversos segmentos.

São expositores apresentando soluções, tecnologias, equipamentos, produtos e serviços capazes de contribuir para o aumento da produtividade e da eficiência operacional das empresas. Além disso, a feira é uma oportunidade de lançamentos de produtos, exposição de marcas e contato direto com os

compradores e diretores de empresas do varejo supermercadista.

Transformações

O Sevar acompanha um momento de transformações significativas para o varejo que, mais do que nunca, requer atenção contínua dos empresários e profissionais.

Para o presidente executivo da Amis, Claret Nametala, este ano tem sido marcado pelo aprofundamento dos debates sobre temas que afetam diretamente o varejo supermercadista, como o início da implantação da reforma tributária, propostas de mudanças na legislação, o crescimento do uso da inteligência artificial, além das tendências do setor.

— Esses assuntos vêm sendo amplamente debatidos pela Amis com seus associados. Nesse contexto, o Sevar se consolida como um espaço relevante para o debate, a troca de conhecimento e experiências — destacou.

Claret ressalta ainda que encontros como o Sevar desempenham papel estratégico para o desenvolvimento do varejo regional ao aproximar empresários, colaboradores e fornecedores em um ambiente voltado ao aprendizado e aos negócios.

— O ambiente proporcionado pelo evento, que reúne grandes oportunidades de negócios, relacionamento e desenvolvimento profissional, reforça a importância da participação de supermercadistas e fornecedores. A busca permanente por conhecimento e inovação tornou-se um diferencial competitivo indispensável para as empresas que desejam crescer e oferecer cada vez mais valor ao consumidor — completou.

Cmon

E um destes espaços, em especial, o evento contará também com mais uma edição do Circuito

Mineiro de Oportunidades e Negócios (Cmon), integrado ao programa “Vem de Minas”, iniciativa desenvolvida numa parceria entre a Amis e a Sede.

O Cmon, parte integrante do programa “Vem de Minas”, incentiva a inserção de pequenos produtores, agroindústrias, cooperativas e microempresas nas redes supermercadistas. Ao aproximar esses pequenos fornecedores dos grandes compradores, o programa fortalece a economia regional, estimula o empreendedorismo e amplia a presença de produtos mineiros nas gôndolas dos supermercados.

Espaço

O espaço do Cmon/Vem de Minas vai receber 20 expositores, que foram selecionados para participar do evento e treinados para melhor apresentação dos produtos aos potenciais compradores.

Assim, para quem vive da principalmente da agricultura familiar, produzir é apenas uma parte do desafio. Tão importante quanto cultivar, transformar e cuidar de cada produto é encontrar caminhos para fazê-lo chegar ao consumidor. É por isso que iniciativas que aproximam pequenos produtores dos grandes compradores representam uma oportunidade de crescimento e valorização do trabalho realizado no campo.

Para muitos deles, chegar às prateleiras de um supermercado significa vencer uma barreira que ainda faz parte da realidade de quem produz em pequena escala: o acesso ao mercado.

— A gente sabe produzir, conhece o nosso produto e coloca muito carinho no que faz. O que muitas vezes falta é oportunidade para mostrar isso para quem compra. Estar aqui é uma chance de apresentar nosso trabalho e, quem sabe, conseguir colocar nosso produto em mais supermercados — avaliou

o produtor de hortaliças, José Mendes Oliveira.

A fala de uma outra pequena produtora resume uma realidade comum entre as famílias que vivem da agricultura familiar. Muitas vezes, a produção começa em pequena escala, dentro da própria propriedade, e cresce aos poucos, conforme surgem novos clientes e oportunidades.

— A gente está acostumado com a rotina da roça, com a produção e com a família. Quando vem para um evento como esse, começa a enxergar o negócio de outra maneira. Conversar com os compradores ajuda a entender o que o consumidor procura e o que precisamos melhorar para crescer — disse Avelina de Souza.

Oportunidade

Mais do que uma oportunidade comercial, o encontro representa a possibilidade de fortalecer a renda das famílias e movimentar a economia das comunidades onde esses produtores estão inseridos.

— Quando conseguimos vender mais, toda a família sente a diferença. É dinheiro que fica na propriedade, que ajuda a pagar as contas, comprar equipamentos e melhorar a produção. E também movimentar o comércio da nossa cidade. Por isso, uma oportunidade dessas vai muito além da nossa própria família — pontuou José Mendes.

A valorização dos produtos mineiros também é apontada pelos produtores como um dos grandes diferenciais da iniciativa. Queijos, doces, cafés, alimentos processados, produtos artesanais e tantos outros itens carregam características próprias de cada região e refletem a diversidade da produção mineira.

— Minas tem muita coisa boa sendo produzida

por famílias pequenas. Às vezes, o consumidor está procurando um produto diferente e não sabe que ele está sendo feito aqui, perto da gente. Ter espaço dentro do supermercado é uma forma de mostrar a força da nossa produção — analisou o gestor de Operações do Somar Supermercados, Sérgio Antônio de Oliveira.

Porta aberta para o futuro

Ao aproximar pequenos fornecedores e grandes compradores, o Cmon/Vem de Minas cria uma ponte entre duas pontas importantes da cadeia: quem produz e quem coloca o produto à disposição do consumidor.

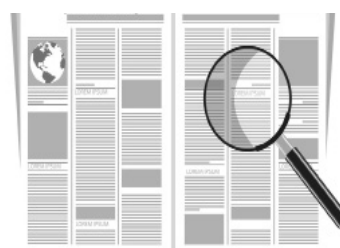
Para os 20 expositores, a expectativa é que os contatos feitos durante o evento possam se transformar em parcerias duradouras e novos negócios.

— A gente não espera sair daqui com tudo resolvido de uma hora para outra. Mas espera sair com portas abertas. Uma conversa pode virar uma parceria, uma parceria pode virar uma venda e uma venda pode ajudar uma família inteira a continuar produzindo — finalizou Avelina.

Objetivo

No fim, o objetivo dos pequenos produtores é simples: produzir com qualidade, conquistar espaço e fazer com que o trabalho realizado diariamente no campo seja reconhecido também nas cidades.

— Quando alguém compra o nosso produto, está comprando muito mais do que aquilo que está dentro da embalagem. Está levando um pouco da nossa história, do nosso trabalho e da nossa família. É isso que queremos mostrar — concluiu Mendes.



VENDO

Loja: Rua São João, 109A - Centro - R\$60 mil e Loja: Rua Itinga, 727 - Bom Pastor (com mezanino em madeira com escada, cozinha, banheiro, salão) Com opção de moradia. R\$80 mil Contato ligação (37) 98426-1152

Acorde
Academia Musical

Continuamos, a todo vapor, com nossas aulas presenciais/individuais de teclado e órgão eletrônico neste 37º ano de atividades com o renomado músico e professor Carlinhos.

Sejam bem-vindos e aguardamos seu prazeroso contato para o agendamento de seu horário.

Academia Musical Acorde - O ensino sério da música

3222-0627 | Ed, Costa Rangel - sala 908

Divinópolis registra 408 furtos de veículos em seis meses

Tecnologia da Settrans ajuda PM a localizar carro furtado no Centro; sistema monitora trânsito na cidade

Jonny Reisle

Um veículo com registro de furto/roubo foi localizado pela Polícia Militar no Centro de Divinópolis na tarde de segunda-feira, 10, após ser identificado pelo sistema de monitoramento utilizado pela Secretaria Municipal de Trânsito, Segurança Pública e Mobilidade Urbana (Settrans).

O caso mostra como ferramentas criadas para acompanhar o trânsito e a mobilidade também podem auxiliar as forças de segurança, ao fornecer informações que ajudam a localizar veículos e agilizar a resposta a ocorrências.

Supervisão via tecnologia

Pouco depois das 14h, o sistema apontou a presença do automóvel estacionado na região central. As informações foram compartilhadas com a Polícia Militar, que deslocou uma equipe até o endereço indicado. Durante a averiguação do local, um indivíduo foi encontrado no interior do automóvel referido. Após a abordagem, o veículo foi recolhido e o homem conduzido à Delegacia da Polícia Civil para as providências cabíveis.

O monitoramento da Settrans tem como finalidade principal acompanhar o trânsito, identificar situações que interferem na circulação e permitir respostas mais rápidas. Quando uma informação de interesse policial é identificada, porém, ela pode ser repassada aos órgãos responsáveis pela segurança, criando uma ligação entre o monitoramento urbano e o trabalho das equipes nas ruas.

Monitoramento de movimentos

Em Divinópolis, o Centro Integrado de Operações de Trânsito (Ciot), implantado pela Settrans em maio, reúne videomonitoramento, informações de plataformas como o Waze, alertas operacionais e comunicação com equipes de campo. A estrutura foi criada para permitir o acompanhamento de ocorrências em tempo real e melhorar a capacidade de resposta. Segundo a Prefeitura, o sistema monitora situações como acidentes, congestionamentos, interdições e falhas semafóricas.

Na prática, a tecnologia amplia a capacidade de observação da cidade. Os operadores acompanham pontos monitorados e podem identificar situações

que exigem atuação, enquanto as informações podem ser encaminhadas às equipes responsáveis. No caso do veículo localizado nesta semana, a identificação do automóvel e o compartilhamento do endereço contribuíram para que a PM chegasse ao local.

Trânsito mais seguro

A Settrans também já utiliza leitura automatizada de placas em operações de trânsito. Embora cada ferramenta tenha sua finalidade, o uso de câmeras, leitura de informações e sistemas integrados amplia a quantidade de dados disponíveis para a gestão da cidade e, quando necessário, para o trabalho dos órgãos de segurança.

Para o diretor de Trânsito e Mobilidade Urbana, Victor Moreira, o episódio reforça a importância dos investimentos em tecnologia e da integração entre instituições.

— Embora o sistema tenha como finalidade principal organizar o trânsito e a mobilidade, a ferramenta pode fornecer informações qualificadas às forças de segurança. Quando diferentes órgãos conseguem compartilhar dados em tempo oportuno, a resposta às ocorrências pode ser mais ágil — destacou.

Furtos ainda em patamar elevado

O uso dessas ferramentas ganha relevância diante do histórico de furtos de veículos em Divinópolis. Dados do Observatório de Segurança Pública de Minas Gerais, com base em registros do sistema Reds e extração realizada em 6 de julho de 2026, mostram que o furto consumado permanece em patamar elevado na cidade, apesar de uma redução registrada no primeiro semestre deste ano.

Entre janeiro e junho de 2026, foram registrados 408 furtos consumados de veículos em Divinópolis. No mesmo período de 2025, eram 430. A diferença representa queda de 22 ocorrências, ou 5,12%. A taxa por 100 mil habitantes também recuou 5,61%, passando de 176,72 para 167,50.

O número deste ano, porém, corresponde apenas aos seis primeiros meses e não pode ser comparado diretamente aos totais anuais anteriores. Ainda assim, o volume chama atenção: são, em média, 68 veículos furtados por mês na primeira metade de 2026, mais de dois casos por dia.



PM encontrou veículo furtado com o auxílio de monitoramento da Settrans

Histórico recente

O histórico recente dimensiona o problema. Em 2024, Divinópolis registrou 943 furtos consumados de veículos, maior número da série apresentada pelo Observatório desde 2015. Em 2025, foram 834. Em 2023, 656; em 2022, 758; em 2021, 440; e em 2020, 749. A sequência mostra oscilações, mas também evidencia que os últimos anos estão entre os períodos de maior quantidade de furtos registrados no município.

O pico ocorrido em 2024 é 43,75% em relação a 2023. Já em 2025 houve redução de 11,56%, para 834 ocorrências. Mesmo com a queda, o resultado permaneceu elevado em relação à maior parte da série histórica. A base do Observatório alerta que os dados de 2025 são parciais e podem sofrer alterações em função de auditorias.

Roubos em queda

Quando o recorte é feito para roubos consumados de veículos, o cenário

é diferente. Entre janeiro e junho de 2026, foram registrados 16 casos, contra 21 no mesmo período de 2025. A queda foi de 23,81%. A taxa por 100 mil habitantes recuou 24,20%, de 8,64 para 6,57.

A série histórica dos roubos mostra uma redução acentuada ao longo dos últimos anos. Em 2016, foram 922 roubos consumados de veículos, maior marca do período analisado. O número até chegar nos anos recentes, com 35 em 2024 e 41 em 2025. O primeiro semestre de 2026 mantém a tendência de queda.

Somados furtos e roubos, Divinópolis teve 424 registros de veículos subtraídos no primeiro semestre de 2026. No mesmo período de 2025, foram 451 — 430 furtos e 21 roubos. São 27 ocorrências a menos, redução de aproximadamente 6%.

Portanto, os dados disponíveis até junho não apontam alta dos furtos e roubos de veículos em 2026. A redução, entretanto, é relativamente pequena diante do volume de furtos. Dos 424 registros do primeiro semestre deste ano, 408 foram classificados como furto consumado, mais de 96% do total. Os roubos representam parcela bem menor.

Giro Policial

Foragido por apropriação indébita é preso em ônibus na MG-050, em Carmo do Cajuru

Um homem de 40 anos, procurado pela Justiça de Mato Grosso do Sul por apropriação indébita, foi preso nesta terça-feira, 11, durante uma abordagem a um ônibus na MG-050, em Carmo do Cajuru. O veículo fazia a linha Belo Horizonte-Divinópolis quando foi parado pelos militares, no km 109 da rodovia. Após consulta, foi constatado um mandado de prisão expedido pela Vara Criminal de Paranaíba (MS), em janeiro deste ano. O homem foi conduzido à Delegacia de Polícia Civil, em Divinópolis.

Motorista morre após caminhão sair da pista em Morada Nova de Minas

Um homem de 37 anos morreu após o caminhão que dirigia sair da pista na MG-415, em Morada Nova de Minas. O acidente ocorreu na segunda-feira, 10, no km 33, no trecho de saída da cidade em direção à balsa da represa. O caminhão ficou fora da pista, com a cabine esmagada, e o motorista ficou preso às ferragens. Equipes do Samu e da Polícia Militar Rodoviária estiveram no local. A perícia foi acionada para os trabalhos necessários.

Trabalhador morre após desabamento de estrutura em mineradora de Arcos

Um trabalhador morreu e outras três pessoas ficaram feridas após o desabamento de uma estrutura de uma mineradora às margens da BR-354, em Arcos. O acidente ocorreu na tarde de segunda-feira, 10, no km 476 da rodovia. Segundo o Corpo de Bombeiros, a estrutura atingiu funcionários e um caminhão de serviço. Três vítimas tiveram ferimentos leves e foram atendidas no ambulatório da empresa. Outra vítima foi encontrada em parada cardiorrespiratória e morreu no local. A Polícia Militar e a perícia foram acionadas.

Motorista é preso com reboque com sinais de adulteração em Cláudio

Um homem foi preso após a Polícia Militar Rodoviária identificar irregularidades no reboque acoplado a uma Fiat Strada durante uma operação na MG-260, em Cláudio. O veículo foi abordado no km 34, na noite de segunda-feira, 10. Durante a fiscalização, os militares constataram divergências entre a placa, os documentos apresentados e os números de chassi. O próprio condutor informou que a placa não pertencia ao reboque. O veículo foi apreendido e o homem levado para a Delegacia de Polícia Civil.

Casal fica ferido após motocicleta sair da pista na MG-050, em Itaúna

Duas pessoas ficaram feridas após uma motocicleta sair da pista na MG-050, em Itaúna, na manhã de domingo, 9. Segundo o condutor, de 35 anos, um caminhão teria fechado a moto, fazendo com que ele perdesse o controle e saísse da pista, no km 102, no sentido Itaúna-Divinópolis. A passageira, de 41 anos, também ficou ferida. Os dois foram encaminhados à UPA de Divinópolis. O motorista apresentava sinais de embriaguez, admitiu ter consumido bebida alcoólica durante a madrugada e se recusou a fazer o teste do bafômetro. No entanto, segundo a PMRV, não foram encontrados indícios de outro veículo envolvido no local.

SEG
CONSULTORIA

CONHEÇA OS NOSSOS
PRINCIPAIS SERVIÇOS

- SEGURANÇA DO TRABALHO
- MEDICINA DO TRABALHO
- ENGENHARIA DE PROJETOS

R. Cel. João Notini, 1350 - Sidil, Divinópolis - MG

(37) 3216-2653 • (37) 98827-1725

Procurando um lugar para cuidar do seu carro?

Aqui o cuidado é **DIVINO** e o **BRILHO** é extremo!

- Polimento
- Vitrificação
- Tratamento de Motor
- Cristalização de Para-brisa
- Restauração de Faróis

(37) 9 9121-9222

@divinobrilho.ofc

Avenida Rio Grande do Sul, 245
Centro, Divinópolis - MG

DIVINO BRILHO
ESTÉTICA AUTOMOTIVA

Novas regras para bares com música ao vivo entram em discussão em Divinópolis

Prefeitura, Câmara e empresários querem revisar legislação após conflitos entre atividade comercial, fiscalização e direito ao sossego

Lucas Maciel

Uma comissão com representantes da Prefeitura, da Câmara Municipal e do setor de bares e restaurantes deverá ser formada para discutir mudanças nas regras para estabelecimentos que oferecem música ao vivo em Divinópolis. A proposta é revisar a legislação atual, ouvir as principais dificuldades enfrentadas pelos empresários e buscar alternativas que permitam a realização de eventos sem deixar de lado o direito dos moradores ao sossego.

O encaminhamento foi definido durante uma reunião entre representantes do Executivo, vereadores e empresários do setor, ocorrida nesta segunda-feira, 10. A intenção é reunir as demandas apresentadas pelos estabelecimentos em uma minuta e, a partir dela, avaliar quais pontos da legislação e dos procedimentos de fiscalização podem ser modificados.

A discussão ocorre em um momento em que o funcionamento de bares com apresentações musicais tem gerado conflitos entre comerciantes e moradores. Para o setor, as regras precisam acompanhar a realidade dos estabelecimentos e dos profissionais que trabalham com entretenimento. Do outro lado, o Município reforça que a atividade precisa respeitar os limites estabelecidos para evitar impactos na vizinhança.

O que pode mudar

Ainda não há uma nova regra definida. O que existe, até o momento, é a disposição de Prefeitura, Câmara e empresários para discutir alterações na legislação.

Entre os pontos que deverão ser analisados estão as exigências para o funcionamento de estabelecimentos com música ao vivo e os procedimentos adotados durante a fiscalização.

A proposta é identificar dificuldades na aplicação das regras atuais e buscar uma regulamentação que dê mais clareza aos empresários e aos órgãos responsáveis pela fiscalização.

O presidente do Bares Unidos, Diego Chambrino, defende que a discussão também considere os profissionais que dependem dos estabelecimentos para trabalhar.

— Não somente os bares são afetados, mas também os músicos, por uma legislação que precisa ser modernizada. A fiscalização é necessária, mas é preciso melhorar os procedimentos. Ninguém quer prejudicar os vizinhos; nós só queremos trabalhar — afirmou.

A prefeita Janete Aparecida (Avante) também destacou a necessidade de conciliar os interesses. Segundo ela, os bares e restaurantes têm importância para a economia do município, mas a atividade não pode ocorrer em prejuízo dos moradores.

— Temos que olhar para o lado dos comerciantes, mas também para o lado da população. De um lado, temos o entretenimento, a geração de renda e o fomento econômico da cidade; do outro, precisamos respeitar os vizinhos desses locais — afirmou.

Caso recente

A discussão sobre as regras para música ao vivo ganhou atenção nas últimas semanas após a interdição do Dom Night Beer, no bairro Bom Pastor. O estabelecimento foi alvo de ações fiscais relacionadas à falta de licença e alvará e a denúncias de perturbação do sossego.

Segundo a Prefeitura, o local havia recebido notificações, autuações e multas antes da interdição, determinada após a reincidência das irregularidades. Posteriormente, os proprietários firmaram um Termo de Ajustamento de Conduta



Encontro teve como objetivo ouvir os profissionais do setor e busca alternativas para aperfeiçoar a legislação e fiscalização

(TAC) com o Município e puderam retomar as atividades de forma provisória.

A autorização, porém, foi condicionada ao funcionamento como restaurante e petiscaria, sem shows ou apresentações musicais ao vivo. Ficou permitida apenas a música ambiente.

O acordo estabeleceu ainda que, caso os proprietários queiram voltar a realizar eventos musicais, deverão cumprir as adequações exigidas pela legislação, incluindo medidas relacionadas ao isolamento e revestimento acústico. A retomada das apresentações dependerá da comprovação das adequações e de aprovação técnica da Prefeitura.

Procurado na época da interdição, o Dom Night Beer afirmou que estava realizando adequações administrativas junto aos órgãos competentes e que trabalhava para solucionar as pendências.

— Nossa equipe já está trabalhando para solucionar todos os pontos necessários da forma mais rápida e responsável possível. Agradecemos o carinho, as inúmeras mensagens de apoio e a compreensão de todos — informou o estabelecimento, em nota.

Fiscalização

A atualização das regras também deve envolver a forma como as fiscalizações são realizadas. Para o setor, é necessário tornar os procedimentos mais claros, de forma que os empresários saibam quais exigên-

cias precisam cumprir para oferecer música ao vivo.

A proposta, entretanto, não significa redução da fiscalização. A intenção apresentada durante a reunião é buscar um modelo que estabeleça parâmetros mais claros para os estabelecimentos e preserve a atuação do poder público diante de irregularidades.

O objetivo é evitar que a discussão fique restrita a situações de interdição ou aplicação de multas e criar um caminho para que os empresários possam se adequar antes de problemas mais graves.

Próximos passos

A comissão que deverá reunir Executivo, Legislativo e representantes dos bares e restaurantes terá a tarefa de analisar as demandas apresentadas pelo setor e a legislação atualmente em vigor. A partir desse trabalho, poderá ser elaborada uma proposta de atualização das regras.

Ainda não há prazo informado para a conclusão dessa discussão nem definição sobre quais alterações serão efetivamente encaminhadas ao Legislativo.

A expectativa é que o debate envolva também questões relacionadas à atividade dos músicos, ao funcionamento dos estabelecimentos e à convivência com os moradores. A construção de uma nova regulamentação dependerá, portanto, da análise conjunta dos diferentes interesses envolvidos.

Enquanto não houver mudança na legislação, permanecem valendo as regras atuais e as exigências estabelecidas pelos órgãos municipais para o funcionamento dos estabelecimentos e a realização de eventos.



Wanderson Teixeira de Freitas

A arquitetura da ilusão

A sociedade contemporânea trouxe diversas ferramentas que nos auxiliam diariamente nas atividades do dia a dia, acompanhadas por uma enorme quantidade de informações que nos chegam através de diversas fontes. Esse cenário favorece o avanço exponencial das chamadas fake news — notícias que chegam na palma da mão, através do aparelho celular, diuturnamente. Em tempos de Inteligência Artificial (IA), é possível criar praticamente tudo, incluindo imagens e vozes de pessoas, sejam elas anônimas, celebridades ou pleiteantes a cargos públicos.

No ambiente político não é diferente. Estamos a poucos dias de mais uma campanha eleitoral e, certamente, além de uma disputa acirrada em todos os aspectos, teremos uma batalha digital de grandes proporções.

Esse fenômeno conecta-se com a psicologia na maneira como a mente humana processa as emoções, constrói sua identidade e fortalece a sensação de pertencimento social.

A polarização caminha na produção de um ambiente antagônico, formando frentes de batalha como uma pergunta imperativa: “De que lado você está?”. Nessa perspectiva, tanto o ponto A quanto o ponto B se esforçam para apresentar argumentos que sustentem suas convicções, muitas vezes, infelizmente, utilizando-se de mecanismos e ferramentas que atacam e denigrem o outro lado da moeda.

O cérebro humano é projetado para economizar energia e buscar coerência naquilo que lhe é apresentado. Nunca tivemos tanta informação, o que não significa, necessariamente, que estas sejam verdadeiras e fidedignas. É um verdadeiro bombardeio que nos atinge como alvos fáceis. É justamente aí que se ancora o perigo! O algoritmo constitui seu perfil baseado nas informações que você consome.

Se você é atleticano, receberá, por diversos canais de mídia, as notícias do Galo, os dias de jogos, as novas contratações, os títulos, o novo uniforme, o nome dos jogadores e o técnico. Dificilmente chegará à sua tela

uma oferta da camisa do time adversário, mesmo estando tão perto, do outro lado da Lagoa da Pampulha.

Por fim, faz-se necessário observar o conteúdo daquilo que recebemos maciçamente, em especial nesses próximos meses, onde a lupa estará no cenário político. Os próximos dias prometem uma verdadeira guerra digital de ambos os lados.

O indivíduo tende a aceitar como verdade inquestionável aquilo a que previamente já está aberto a confirmar. A ideia de tribo, no sentido do pertencimento, colabora com essa linha de raciocínio, produzindo dedos ágeis e acelerados que instantaneamente compartilham algo daquele grupo sem checar sua veracidade.

Avaliar criticamente uma notícia exige esforço. Parte da necessidade de pesquisar a fonte, de refutar, de se aprofundar mais um pouco em conteúdos fabricados artificialmente que nos tocam em uma parte muito sensível, aguçando nossos instintos e emoções.

A ilusão produzida em grande escala no ambiente das redes sociais influencia boa parte da sociedade e, evidentemente, o resultado final de qualquer disputa. A superação disso depende menos de censura ou de algum tipo de controle ou cerceamento de informações, e mais do desenvolvimento da capacidade crítica individual: de como absorvemos as informações, da cautela necessária para avaliar o conteúdo e do controle sobre a necessidade de compartilhamento imediato — lembrando que, ao fazê-lo, validamos o que foi enviado com a nossa assinatura.

Logo, que possamos ter o discernimento nos próximos dias e a sabedoria para compreender a avalanche de mensagens que chegarão até nós, filtrando o que recebemos, seu conteúdo e sua veracidade, evitando, dessa forma, nos tornarmos massa de manobra ou robôs a serviço de interesses escusos. Paz e bem.

Wanderson Teixeira de Freitas
Especialista em Saúde Mental

FEIJOADA & RODA DE SAMBA

15 de agosto
12h30 às 17h
R\$190 BEBIDAS À PARTE

Local: Restaurante Cheia de Graça R. Pratápolis, 160 Bom Pastor, Divinópolis

SHOW: **GRUPO LEVA EU**

PROMOVEM: **Zélia Brandão** **ESPAÇO CHEIA DE GRAÇA**

PARCERIA: **JORNAL AGORA**

APÓIO: **FÁTIMA CARDOSO**

INFORMAÇÕES E RESERVAS: **37 98826.7274** **37 99953.0246**

ROSPIN **Rosângela Soares Rafael Soares Marina Soares**

Mart Minas **Aluguel e Venda de Imóveis**

GERAIS

PARCERIA: **AGORA**

APÓIO: **FÁTIMA CARDOSO**

@vsouzadesign

Esporte pela cidade

José Carlos de Oliveira
jcqueroiviver@hotmail.com.br
seguinhassportes@gmail.com

Sorteio define clássico mineiro nas quartas de final da Copa do Brasil



Divulgação

De forma inusitada, disputa por vaga na semifinal terá rivalidades no Rio Grande do Sul, Minas Gerais e São Paulo

Copa do Brasil terá clássico mineiro nas quartas de final

dos na disputa do torneio estão equipados com a tecnologia.

Veja os confrontos:

Internacional x Grêmio
Cruzeiro x Atlético-MG
Vasco x Vitória
Palmeiras x Santos

Histórico

Essa é a quarta vez que os rivais mineiros realizarão um duelo pela competição nacional, com o último tendo sido realizado na última temporada de 2025.

O primeiro duelo entre Cruzeiro e Atlético em uma edição de Copa do Brasil foi em 2014, quando os dois clubes decidiram o título da competição. No jogo de ida, no Independência, o Galo venceu por 2 a 0, e no Mineirão, na volta, a equipe alvinegra também derrotou o maior rival por 1 a 0.

Em 2019, Cruzeiro e Atlético voltaram a duelar pela Copa do Brasil, também pelas quartas de final, na ida, a Raposa venceu por 3 a 0, no Mineirão, e na volta, a equipe celeste foi derrotada por 2 a 0 no Independência, e mesmo assim avançou para a semifinal.

Na última temporada de 2025, Cruzeiro e Atlético também se enfrentaram pelas quartas de final. Na ida na Arena MRV, o time celeste venceu por 2 a 0, e na volta, no Mineirão, também derrotou o rival pelo mesmo placar.

Estrela conquista título na 4ª Copa de Vôlei Feminino Sub-15

Competição foi realizada na sede Urbana no último fim de semana

O Estrela do Oeste Clube promoveu no último fim de semana, no sábado, 8, a IV Copa Estrela de Vôlei Feminino Sub-15 e encerrou o torneio com mais uma conquista para sua história no voleibol. A equipe feminina Sub-15 do clube garantiu o título da competição, realizada na sede Urbana, em um dia marcado por grandes partidas, competitividade e integração entre as atletas.

Torneio

A competição reuniu oito equipes de Divinópolis e cidades vizinhas: Estrela, AEVBD Vôleimania, Cama-

cho, Samonte Sub-13, Vôleimania, Samonte Sub-15, Cegesp e Raça Sub-13. As partidas foram realizadas simultaneamente no Palácio de Esportes e Cultura José Alonso Dias e na Quadra Coberta, movimentando a sede Urbana ao longo de todo o dia.

Final

Na grande final, o Estrela do Oeste Clube superou o Vôleimania, de Bom Despacho, por 2 sets a 0 e garantiu o título da competição. A equipe de Bom Despacho ficou com o segundo lugar, enquanto a Escola de Esportes Raça, do Colégio Rober-



Divulgação

Meninas do Estrela do Oeste conquistaram o título na categoria Sub-15

instituição com o desenvolvimento esportivo.

— A conquista representa mais um importante resultado para o voleibol do Estrela e reforça o trabalho realizado pelo Clube na formação de jovens atletas, incentivando o esporte, a disciplina, a integração e o desenvolvimento dentro e fora das quadras — destacou.

to Carneiro, de Divinópolis, conquistou a terceira colocação.

Para o presidente do Estrela do Oeste Clube, Wander de Sousa, o resultado reforçou o compromisso da

CBF e clubes aprovam adoção de novas regras no futebol brasileiro

Novo conjunto de normas foi tema da 3ª reunião sobre Liga e será adotado de imediato nas Séries A e B do Brasileirão, Copa do Brasil (Masculina e Feminina) e Feminino A1

Em reunião, CBF e clubes aprovam adoção das regras introduzidas na Copa do Mundo para o futebol brasileiro em caráter imediato. A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) realizou nesta segunda-feira, 10, em um hotel na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, o terceiro encontro com clubes das Séries A e B do Campeonato Brasileiro para a criação da Liga do Futebol Brasileiro.

Ao fim, foi definida a adoção imediata de novas regras de arbitragem, muitas delas vigentes na Copa do Mundo, para as Séries A e B do Brasileirão, Copa do Brasil (Masculina e Feminina) e Campeonato Feminino A1.

Novo regulamento

A reunião marcou o início de um ciclo de discussões para elaboração de um novo regulamento para a temporada de 2027, abordando propostas para arbitragem, área que receberá R\$ 200 milhões em investimentos entre 2026 e 2027.

Com uma receita de 1,8 bilhões de euros na temporada 2024/2025, o Brasileirão tem arrecadação distante de ligas como Premier League (7,5 bi), La Liga (5,7 bi) e Bundesliga (5,5 bi), por exemplo. Ciente de que atualmente o futebol brasileiro é um produto subvalorizado, dos pontos de vista desportivo e comercial, a CBF vem tomando uma série de medidas para mudar este quadro. Neste esteio, a modernização do regulamento surge como um ponto de partida das melhorias necessárias para o futebol brasileiro.

Mudanças

O presidente da CBF, Sa-

mir Xaud, destacou que essas mudanças precisam ser feitas em concordância entre os protagonistas do futebol brasileiro.

Gustavo Dias Henrique, vice-presidente da CBF, destacou que a paciência é um componente fundamental para que os avanços se concretizem.

Bola rolando

Um dos pontos que a CBF busca corrigir é o aumento do tempo de bola rolando nas partidas. Em parceria com a CBF Academy, a entidade reuniu seu corpo técnico para entender os pontos que podem resultar no aumento desta média. Daí surgiu o relatório "Tempo de Bola Rolando no Futebol Brasileiro", com um diagnóstico inédito sobre o tema, embasado por dados fornecidos pela empresa OPTA Stats Perform.

Em 2026, até a parada para a Copa do Mundo, o tempo médio de bola rolando na Série A do Brasileirão era de 52 minutos e 54 segundos, distante da meta da FIFA de 60 minutos de bola rolando. Vale destacar que nenhuma das grandes ligas mundiais consegue chegar a esta minutagem: a Premier League registra 55:23, a Ligue 1 56:17 (mesmo tempo da Bundesliga), La Liga 55:09 e Serie A, 54:28 (dados considerando a temporada 2026).

Comparando outros dados do futebol brasileiro com os das principais ligas globais, o estudo identifica formas de recuperar aproximadamente 6 minutos e 22 segundos de bola rolando por jogo, ajustando itens como a marcação de faltas, o tempo levado para reposi-

ção da bola em jogo, a duração dos atendimentos médicos e as checagens de VAR e impedimento semiautomático.

— A gente partiu de dados para entender onde estão as principais interrupções e o que podemos fazer para melhorar o jogo. O estudo mostra que existe espaço para recuperar mais de seis minutos de bola rolando por partida, e nosso trabalho é transformar esse diagnóstico em ações concretas. Isso passa pela aplicação das novas regras, pela padronização dos critérios e pela capacitação dos árbitros, mas também depende da participação dos clubes e dos jogadores. O objetivo é ter um jogo mais fluido, com menos interrupções e mais futebol — afirmou Netto Góes, diretor de Arbitragem da CBF.

Novas regras

Na reunião, a CBF propôs aos clubes a adoção das novas regras da IFAB, aplicadas na Copa do Mundo de 2026, ao futebol brasileiro já na temporada atual (o prazo para adoção das novas regras seria 2028). A FIFA estima que o novo conjunto de regras possa dar mais 5 minutos e 49 segundos de jogo a cada partida.

Entre as medidas apresentadas estão: limites de tempo para arremessos laterais, tiros de meta e substituições; permanência de um minuto fora de campo para atletas atendidos no gramado; adoção do princípio de que somente o capitão dialogue com o árbitro em determinadas situações; e ampliação das possibilidades de intervenção do VAR. Segundo estimativa apresentada pela CBF, o conjunto de medidas observado na Copa do Mundo pode representar um ganho médio de 5 minutos e 49 segundos de jogo por partida.

Conselho técnico

A próxima reunião do Conselho técnico está prevista para 14 de setembro

e tratará da organização de competições.

Conheça as novas regras:

1. Cinco segundos para arremesso lateral

Contagem começa assim que o jogador tiver a bola em mãos.

2. Cinco segundos para cobrar tiro de meta

Árbitro apita e conta cinco segundos. Caso goleiro exceda tempo, concede escanteio ao adversário.

3. Dez segundos para deixar o campo em substituições

Jogador substituído deve sair pelo ponto mais próximo de forma célere, sem caminhada.

4. Um minuto fora após atendimento

Atleta que for atendido no gramado precisará sair e deve permanecer fora por um minuto.

5. Após atendimento ao goleiro um jogador de linha fica fora por um minuto

Treinador indica quem cumpre o minuto fora.

6. Somente o capitão fala com o árbitro

Um único interlocutor por equipe durante toda a partida.

7. Cobrir a boca em discussão: vermelho (Protocolo Vini Jr)

Tapar intencionalmente a boca ao discutir com adversário será conduzida passível de expulsão.

8. Checagem de VAR para aplicação de segundo cartão amarelo

Passa a ser revisável pelo VAR o cartão que resulta em expulsão.

9. Checagem de VAR para escanteio concedido por engano (aprovada para 2027)

Decisão do escanteio é revertida pelo VAR se puder ser alterada imediatamente e sem atrasar o reinício.

Acesse o nosso

novo site

agoracomvoce.com.br



Agosto terá festas de Reinado em diferentes comunidades de Divinópolis

Celebrações passam por três regiões do município e reúnem guardas de Congado, irmandades e procissões

Da Redação

A fé, a música, os cortejos e a tradição do Congado voltam a ocupar diferentes comunidades de Divinópolis neste mês. Entre os dias 14 e 24 de agosto, três regiões do município recebem Festas de Reinado, com uma programação que reúne irmandades, guardas de Congado, reis, rainhas, capitães, mordomos, devotos e moradores.

As celebrações são realizadas em homenagem principalmente a Nossa Senhora do Rosário e São Benedito e fazem parte de uma tradição que atravessa gerações. Em agosto, as atividades passam pelos bairros Porto Velho, Vale do Sol e Espírito Santo, com momentos de oração, levantamento de bandeiras, recolhimento de coroas, procissões, missas e participação das guardas de Reinado.

As festas dão continuidade ao calendário de celebrações realizado em julho em diferentes comunidades. Além do aspecto religioso, os eventos são uma forma de preservar manifestações da cultura afro-brasileira presentes na história do município.

O que é o Reinado

As Festas de Reinado estão ligadas à tradição do Congado e são organizadas por irmandades e guardas que mantêm rituais e costumes transmitidos entre diferentes gerações. Durante as celebrações, os participantes ocupam igrejas, ruas e outros espaços das comunidades para cumprir etapas que fazem parte da tradição de cada grupo.

Entre os momentos que costumam marcar as festividades estão os cortejos, as procissões, o levantamento das bandeiras e dos mastros, o recolhimento das coroas e a realização da Missa Conga.

A presença de reis, rainhas, príncipes, princesas, capitães e outros integrantes também faz parte da organização dos festejos. As guardas de Congado participam dos deslocamentos e das cerimônias, mantendo a característica coletiva das celebrações.

Porto Velho

A programação de agosto começa com a Festa da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito do Porto Velho, na rua Gonçalves Dias, 960. As principais atividades serão realizadas neste final de semana, entre sexta-feira, 14, e domingo, 16. A programação religiosa também inclui uma novena, que começou na última sexta-feira, 7, e segue até sába-



Festas são organizadas por irmandades e guardas que mantêm rituais e costumes transmitidos entre diferentes gerações

do, 15, sempre às 19h.

Na sexta-feira, às 19h, haverá Celebração da Palavra, participação das Guardas de Reinado e levantamento das bandeiras. No sábado, dia de Nossa Senhora do Rosário, o recolhimento das coroas está marcado para o meio-dia. Às 19h, haverá celebração de missa.

O domingo terá uma programação mais extensa. Ao meio-dia, serão recolhidas as coroas dos bairros Porto Velho, Niterói, Canto da Mina, São João de Deus e São Luís.

Às 18h, será realizada a Missa Conga, presidida por Frei Leonardo. Depois, os participantes seguirão em procissão pelas ruas Gonçalves Dias, Venceslau Braz, Joaquim Nabuco e José Bonifácio, retornando à igreja. O encerramento será feito posteriormente com o descimento das bandeiras.

Vale do Sol

Também neste fim de semana, a Festa de Nossa Senhora do Rosário será realizada no bairro Vale do Sol, na Igreja do Rosário, localizada na rua Beirute, 70.

A programação principal começa no sábado, 15, às 19h, com a recitação do terço. Em seguida, haverá uma procissão com as imagens dos santos padroeiros até o convento.

No domingo, a partir das 10h, está prevista a chegada das guardas à Igreja do Rosário. Às 15h, ocorre o recolhimento das coroas para o quartel. Depois, às 16h30, a procissão sai do quartel em direção à igreja.

O cortejo terá a participação de reis, rainhas, prínci-

pes, princesas e imagens dos santos padroeiros. Às 18h15, será celebrada a Santa Missa. Na sequência, haverá a despedida das guardas e o encerramento da festa.

Espírito Santo

A programação de agosto segue entre os dias 19 e 24, com a Festa da Irmandade de São Benedito e Nossa Senhora do Rosário, na rua Ouro Preto, 2.330, no bairro Espírito Santo.

Nos dias 19, 20 e 21, serão realizados momentos de recolhimento e levantamento das bandeiras do Reino e dos santos homenageados.

No sábado, 22, a partir das 14h, ocorrerá o recolhimento das Coroas de Promessa em diferentes bairros. Às 19h30, está previsto o levantamento dos mastros de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito.

A Festa Maior terá programação durante o domingo. Pela manhã, a igreja estará aberta para orações e recepção dos visitantes. À noite, haverá bênção das guardas, leitura da Carta com a Lei Áurea e apresentação do Quadro de Escravos.

Calendário segue

As festas não terminam em agosto. O calendário de Reinado continua nos meses seguintes, com novas celebrações previstas para outubro.

No dia 5 de outubro, está prevista a Festa de São Benedito, nas comunidades Dona Quita e Vila Romana. Entre os dias 9 e 11, será realizada a Festa de Nossa Senhora do Rosário, em Casa Nova.

Já entre os dias 16 e 18 de outubro, ocorre a celebração da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito de Interlagos e Dona Quita.

O calendário termina com a festa da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito do Centro, na Praça do Mercado, entre os dias 30 de outubro e 1º de novembro.



Antônio Contente

O naufrago

Numa hora de prosa vespertina em Salinópolis, litoral atlântico do Pará, na última vez em que estive lá, um antigo morador me contou a história do naufrago. Devo, aliás, dizer que isso sucedeu porque forcei a barra. Justamente ao comentar que, mesmo sendo uma cidadezinha pacata fora dos meses de férias, por ali, de vez em quando, aconteciam coisas interessantes.

— Afinal — justifiquei — sou um jornalista que, mesmo aposentado, ainda não perdeu o vício de escrever...

Nesse exato momento o veterano salinense observou que casos realmente ricos sucederam nos velhos tempos.

— Quando este lugar devia ser pacato ao dobro — suspirei.

— Exatamente por isso — ele confirmou o aparente paradoxo.

Coçou o queixo, me fitou, para então lançar a pergunta, como um dardo:

— Nunca te contaram a história do homem que apareceu na praia do Maçarico, ali pelo começo dos anos 50? Sacudi um não com a cabeça; e, então, ouvi.

Sucedeu no mês de janeiro, inverno, a estação das chuvas abundantes, com céu quase sempre sem nenhuma brecha a permitir o azul. Num certo alvorecer o tempo, que já era ruim, foi tomado por total e irremediável tempestade. Que, como muitas outras, começou de manso, apenas balançando as palmas dos coqueiros. Só quem percebe estas ventanias bem antes que cheguem, são os pássaros. No instante em que calam e param de voar, é que a coisa será feia. De fato na tal ma-

nhã o pau, como se falava então, cantou.

Segundo o narrador, o autêntico furacão arrancou árvores enormes. Mais do que isso: de repente uma casa, uma inteira casa de madeira passou voando pelo espaço, com as tábuas se desfazendo como se fossem palitos. Súbito, a ventania cessa. O mar, antes ouriçado por ondas imensas, fica calmo.

Passava do meio-dia e um pescador, que morava nas imediações, foi o primeiro a ver.

— Ver o que? — Pergunto.

— O corpo.

— E onde estava?

— Na areia. Ainda agarrado a uma espécie de resto de jangada no qual se manteve boiando.

O naufrago, segundo a narrativa, tinha todo o aspecto de um naufrago. Desse, quero dizer, que a gente vê em filmes americanos ou histórias em quadrinhos. Barba e cabelo imensos, roupa em frangalhos, lábios cortados pela violência do sal, pálpebras derrubadas pela fome e sede. Os pescadores então o carregaram com cuidado para a barraca de um deles, onde permaneceu algum tempo sem sentidos. Depois, ao acordar, revelou o acachapante detalhe: murmurava titubeantes palavras numa língua que ninguém, absolutamente ninguém, entendia.

Pois muito bem, como não havia Posto de Saúde disponível, como hoje que há até hospital, o camarada recebeu ali mesmo os primeiros socorros aplicados pelo pescador que o achou e outros que chegaram. Enfiado no fundo de uma rede conseguiu tomar água, en-

golar algumas colheradas de caldo de peixe para, em seguida, cair em sono profundo. Durante nada menos de três dias e três noites assim permaneceu, quieto, sem se mexer, porém com a respiração firme, cadenciada.

Adiante, quando finalmente acordou, é que deu o grande susto nos donos da barraca. Ergueu-se e, abrindo os braços, perguntou algo. Só que ninguém conseguiu entender. Porém ele insiste, com uma verdadeira enxurrada de palavras. Os pescadores se entreolhavam, apavorados.

Em coisa de meia hora, a notícia se espalhou pela cidadezinha. O naufrago, o louro homem barbudo que surgira quase morto na praia, após a tempestade, falava uma língua que nenhum vivente compreendia.

Até que, em certo instante, alguém lembrou o dono do armazém. E lembrou por que? Simplesmente porque ele entendia línguas estrangeiras. Morara em Belém e, durante largo tempo, fora tripulante de navios que percorriam os sete mares. Depois enjoou da vida embarcada, resolveu isolar-se do mundo, e foi dar com os costados em Salinas, onde se tornou comerciante. Todavia, o que todo mundo achava notável, é que ele entendia línguas estrangeiras, indecifráveis aos locais.

Para resumir a história, sucedeu o encontro entre o provável poliglota e o desconhecido. Primeiro, se entreolharam. Em seguida, ante plateia numerosa, soltaram frases curtas. Por fim, se abrem em sorrisos e gestos, a conversar num idioma que deixou a plateia embevecida.

— E que língua era? — Perguntei ao bom homem que me contava a história.

— Inglês. O naufrago era marujo irlandês de um barco que ia em direção ao Caribe e naufragou. Fora o único a se salvar.

— Bom — dou um suspiro — essa é, realmente, uma história interessante. Mas...

— Mas o que? — O outro se surpreende ante a minha provável ressalva.

— Sabe?... — Encolho os ombros — É que, em geral, histórias como essas, de naufragos, não são de todo incomuns.

— Sei. Só que o tal irlandês, um mês após ficar hospedado na casa do dono do armazém, com quem passava os dias papeando e jogando xadrez, simplesmente sumiu.

— Sumiu? E daí? — Coço a ponta do nariz.

— E daí — ele termina — que ao sumir levou junto a esposa do homem, morena nativa belíssima, um verdadeiro avião. E que não falava uma palavra além do seu tosco português...

ANTONIO CONTE - Jornalista, cronista, escritor, várias obras publicadas. Entre elas, O Lobisomem Cantador, Um Doido no Quarteirão. Natural de Belém do Pará, vive em Campinas, SP, onde colabora com o Correio Popular, entre outros veículos.

VENHA TRABALHAR NA TRANCID

VAGA DE MECÂNICO

REQUISITOS

- TER MAIS DE 18 ANOS.
- NECESSÁRIO EXPERIÊNCIA DE 06 MESES.

BENEFÍCIOS

- TRANSPORTE GRATUITO.
- TICKET DE ALIMENTAÇÃO (R\$700,00).
- PLANO DE SAÚDE FAMILIAR.

ÓTIMO SALÁRIO

Trancid

ENVIE SEU CURRÍCULO: ENTREGUE: (37) 9 9902-8801 OU Av. Nossa Senhora das Graças - 281

Plano de Assistência Familiar Parque da Serra

A partir de **R\$59,00** mensais por família

- Funeral
- Jazigo
- Cremação
- Clube de benefícios

Proporcionando a você e à sua família conforto, tranquilidade e respeito nos momentos difíceis.

Ligue e faremos um visita

(37) 3222-4008
(37) 3222-5234
(37) 98831-6391

PARQUE DA SERRA
Cemitério e Funerária
3 2 1 2 - 7 5 7 5

Terremoto deixa mortos, hospitais lotados e cidades sob toque de recolher na Colômbia

Tremor atingiu o oeste do país, provocou desabamentos, danificou unidades de saúde e mobilizou equipes de resgate; profundidade ajuda a explicar alcance do abalo

Lucas Maciel

A Colômbia entrou nesta quarta-feira, 12, no terceiro dia de buscas por sobreviventes após um terremoto de magnitude 7,4 atingir o oeste do país. O tremor provocou mortes, deixou centenas de pessoas feridas e causou danos em diferentes cidades. Em meio às operações de resgate, hospitais chegaram ao limite da capacidade, prédios precisaram ser evacuados e autoridades adotaram toque de recolher para facilitar o trabalho das equipes e evitar saques.

O balanço mais recente, divulgado na manhã de terça-feira, 11, apontava 169 mortos e 668 feridos. O número ainda poderia aumentar à medida que os socorristas avançavam sobre áreas atingidas e localizavam pessoas desaparecidas. O terremoto é considerado o mais forte registrado na Colômbia na última década.

O abalo ocorreu às 7h34 de segunda-feira, 10, no horário local, equivalente às 9h34 no horário de Brasília. O epicentro foi localizado próximo ao município de San José del Palmar, no departamento de Chocó, no oeste colombiano. O foco ocorreu a cerca de 103 quilômetros de profundidade.

A profundidade é um dos fatores que ajudam a entender por que o tremor foi sentido em uma área extensa. Embora terremotos mais profundos tendam a chegar à superfície com menor intensidade do que eventos rasos de mesma magnitude, eles podem ser percebidos a distâncias maiores.

Nas primeiras horas após o terremoto, moradores deixaram casas e edifícios e foram para as ruas. Em diferentes pontos, equipes de emergência passaram



Balanco desta terça-feira apontou 169 mortos e 668 feridos

a procurar pessoas sob os escombros, enquanto autoridades avaliavam os danos provocados pelo tremor.

Hospitais no limite

Uma das situações mais críticas foi registrada em Cali, terceira maior cidade da Colômbia. Hospitais receberam grande quantidade de feridos ao mesmo tempo em que algumas unidades também foram afetadas pelo próprio terremoto.

Segundo as informações divulgadas pelas autoridades, mais de 600 pacientes precisaram ser atendidos em áreas externas depois que estruturas hospitalares foram afetadas. Serviços foram transferidos para tendas e outros espaços improvisados, enquanto equipes tentavam manter o atendimento de emergência.

Uma ala do Hospital Universitario del Valle Evaristo García, um dos principais centros de saúde da cidade, sofreu colapso parcial. Outros estabelecimentos também apresentaram danos estruturais e precisaram adotar medidas de emergência.

A situação levou à suspensão temporária de procedimentos que não eram considerados urgentes, como cirurgias eletivas e consultas ambulatoriais. A prioridade passou a ser o atendimento às vítimas do terremoto e a liberação de equipes e leitos para a emergência.

O cenário também exigiu a transferência de pacientes de unidades que apresentaram problemas estruturais. A preocupação das autoridades era evitar que novos danos colocassem em risco pessoas que já estavam in-

ternadas e, ao mesmo tempo, preservar a capacidade de atendimento para os feridos.

Buscas entre os escombros

Enquanto os hospitais recebiam vítimas, equipes de resgate trabalhavam em edifícios danificados em diferentes cidades. Policiais, militares, bombeiros e voluntários participavam das buscas.

Em alguns pontos, os próprios moradores ajudaram a retirar destroços. As equipes interrompiam o trabalho em determinados momentos para tentar identificar possíveis sinais de pessoas soterradas.

A operação também contou com cães treinados para localizar sobreviventes. A prioridade era alcançar rapidamente locais onde havia possibilidade de encontrar pessoas com vida, antes que o tempo reduzisse as chances de resgate.

A dimensão dos danos, entretanto, tornou a operação complexa. Máquinas pesadas foram utilizadas onde possível, enquanto equipes também precisaram trabalhar manualmente em estruturas instáveis para evitar novos desabamentos.

O governo colombiano declarou estado de emergência em todo o país para concentrar recursos e coordenar a resposta à tragédia. O presidente Abeloardo de la Espriella, que havia assumido o cargo poucos dias antes, acompanhou as operações e anunciou medidas para ampliar a atuação das equipes de emergência.

Toque de recolher

Além da destruição, as autoridades precisaram lidar com problemas de segurança. Em Cali, foi decretado toque de recolher durante a

noite, acompanhado do reforço da presença militar.

A medida foi adotada, segundo a Prefeitura, diante de ameaças de saques e para facilitar a circulação das equipes envolvidas nos trabalhos de emergência. O objetivo também foi permitir que os socorristas se concentrassem nas áreas atingidas sem a movimentação normal da cidade.

Pereira, outra cidade afetada, também adotou restrição de circulação durante a noite. A prefeitura informou que a medida tinha como objetivo proteger o comércio e reforçar a segurança durante o período de emergência.

O impacto não ficou restrito às duas cidades. O terremoto também atingiu localidades de Chocó, Risaralda, Valle del Cauca e Caldas. Quibdó, capital de Chocó, registrou nove mortes, enquanto Manizales, capital de Caldas, contabilizou cinco, segundo levantamentos citados pela Asocapital.

Risaralda aparece entre as regiões mais afetadas. Além das mortes e dos feridos, autoridades registraram edifícios completamente destruídos e outros com danos parciais.

Estrutura danificada

O terremoto também atingiu serviços essenciais. Pelo menos 18 unidades de saúde e 52 instituições de ensino sofreram danos estruturais. Aeroportos também foram afetados, com problemas que levaram à suspensão de operações comerciais em algumas localidades.

A extensão dos estragos ainda estava sendo levantada pelas autoridades. Com equipes concentradas nas buscas por vítimas, a avaliação completa dos danos deverá avançar nos próximos dias.

A preocupação, além de encontrar sobreviventes, é identificar construções que ficaram comprometidas e podem representar risco para moradores. Em situações como essa, autoridades orientam a população a não retornar a imóveis que apresentem sinais de danos até que sejam avaliados tecnicamente.

O terremoto também provocou impactos em serviços e na rotina das cidades atingidas. Moradores passaram a enfrentar restrições de circulação, alterações no atendimento de saúde e dificuldades provocadas pelos danos em estruturas públicas e privadas.

Ajuda internacional

A dimensão da tragédia provocou uma reação internacional. Os Estados Unidos anunciaram US\$ 15,5 milhões em ajuda humanitária para apoiar a resposta colombiana. Os recursos deverão ser utilizados em ações emergenciais, incluindo abrigo, alimentação, proteção da população e avaliação dos danos.

A União Europeia também disponibilizou o sistema de observação por satélite Copernicus para auxiliar as autoridades na identifica-

ção das áreas mais atingidas e no planejamento das operações.

Israel, México, Chile, Argentina e El Salvador também anunciaram apoio à Colômbia. O governo brasileiro informou que acompanha a situação e está preparado para colaborar com as autoridades colombianas.

O apoio internacional é considerado importante especialmente para ampliar a capacidade de atendimento e acelerar o levantamento das áreas destruídas. Em grandes terremotos, imagens de satélite, equipes especializadas, equipamentos de resgate e estrutura médica podem ser decisivos durante os primeiros dias.

Por que o tremor foi tão forte?

Apesar de ter ocorrido em uma região conhecida pela atividade sísmica, o terremoto colombiano chama atenção pela combinação entre magnitude, profundidade e proximidade de áreas urbanas.

O epicentro foi registrado em Chocó, região influenciada pela interação entre placas tectônicas no oeste da América do Sul. O terremoto ocorreu dentro da placa de Nazca, que está em processo de subdução sob a placa Sul-Americana.

A subdução acontece quando uma placa tectônica mergulha sob outra. No caso do terremoto colombiano, porém, a ruptura ocorreu no interior da própria placa de Nazca, e não diretamente na área de contato entre as duas placas.

O foco a aproximadamente 103 quilômetros de profundidade classifica o evento como um terremoto de profundidade intermediária. Segundo especialistas, esse tipo de ocorrência pode espalhar ondas sísmicas por uma área maior, embora parte da energia seja perdida durante o percurso até a superfície.

A profundidade, entretanto, não determina sozinha o tamanho dos estragos. A magnitude, a distância das cidades em relação ao epicentro, as características do solo, a duração do tremor e a resistência das construções também influenciam o impacto.

A Colômbia possui elevada atividade sísmica justamente por estar em uma região onde diferentes estruturas tectônicas interagem. Por isso, terremotos de grande magnitude não são eventos desconhecidos no país.

Diferença para a Venezuela

O terremoto colombiano ocorre pouco mais de um mês depois de uma das maiores tragédias sísmicas recentes da América do Sul. Em 24 de junho, a Venezuela foi atingida por dois fortes terremotos, de magnitudes 7,2 e 7,5, registrados com poucos segundos de diferença.

Apesar das magnitudes semelhantes, os eventos ocorreram em contextos tectônicos diferentes. Na Vene-

zuela, os terremotos foram mais rasos, com focos próximos à superfície, e estiveram relacionados ao movimento lateral entre estruturas associadas às placas do Caribe e Sul-Americana.

Na Colômbia, o terremoto de 7,4 ocorreu muito mais profundamente, dentro da placa de Nazca. Essa diferença ajuda a explicar por que dois terremotos de magnitudes próximas podem produzir efeitos distintos.

A profundidade é especialmente importante. Em um terremoto raso, as ondas percorrem uma distância menor até chegar à superfície e podem provocar tremores mais intensos nas áreas próximas ao epicentro. Em eventos mais profundos, a energia atravessa uma quantidade maior de material antes de chegar à superfície, mas o abalo pode ser sentido em uma área mais extensa.

Na Venezuela, a sequência de junho deixou milhares de mortos e feridos e provocou uma ampla crise humanitária. O balanço oficial chegou a cerca de 5 mil mortos, segundo avaliação divulgada pelo Banco Mundial em julho, além de aproximadamente 17 mil feridos e quase 18 mil pessoas sem moradia. Os danos físicos diretos foram estimados em US\$ 19,6 bilhões.

A comparação entre os dois episódios também mostra que a magnitude, sozinha, não é suficiente para determinar o tamanho de uma tragédia. As condições das construções, a concentração populacional, a profundidade do foco e a capacidade de resposta das autoridades são fatores que podem mudar significativamente o resultado de um mesmo tipo de fenômeno.

Risco de novas ocorrências

Após um terremoto de grande magnitude, é comum que ocorram réplicas. São novos tremores provocados pelo processo de acomodação da região atingida e que, em geral, apresentam magnitudes menores que o evento principal.

No caso colombiano, o Serviço Geológico registrou dezenas de réplicas após o terremoto. Especialistas alertam, porém, que não é possível prever exatamente quando ocorrerá uma nova ocorrência ou qual será sua magnitude.

Por isso, enquanto as equipes avançam nas buscas, as autoridades mantêm o alerta sobre estruturas danificadas e orientam a população a seguir as recomendações dos órgãos de emergência.

O desafio agora é duplo: localizar possíveis sobreviventes e, ao mesmo tempo, garantir condições seguras para que bombeiros, policiais, militares, profissionais de saúde e voluntários continuem trabalhando. Com a extensão dos danos ainda em avaliação, a Colômbia inicia uma corrida contra o tempo para retirar vítimas dos escombros e organizar a reconstrução das áreas atingidas.

CORINTO CENTER PARK

SUCESSO EM Divinópolis

PASSAPORTE A PARTIR DE R\$49,99 -TAXA

EM NOSSO SITE: CORINTOCENTERPARK.COM.BR

© Rua Centralina, ATRÁS do Shopping Pátio Divinópolis

DE SEG. A SEX. DAS 18H ÀS 22H
SÁB. DOM. E FER. DAS 16H ÀS 22H